

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR

SCHROEDER - SC

OUTUBRO de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva



Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR

Vanderlei Demétrio

Diretor

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

VANDERLEI DEMETRIO
SOLANGE LOMBARDI DOS SANTOS
DILMA FABIANE FRANCKOWIAK GRANEMANN
GILLIARD PANSTEIN
JOSÉ ELIAS WELTER
CRISLENE DOS SANTOS
MARCIA TEREZINHA DEMETRIO ROSA
EDNA ROSELIA PAZ
DIEGO ROSA
ERIAN GABRIEL CAGNINI
GABRIELA SCHERPINSKI

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 36	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E	
ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que

suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna

que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

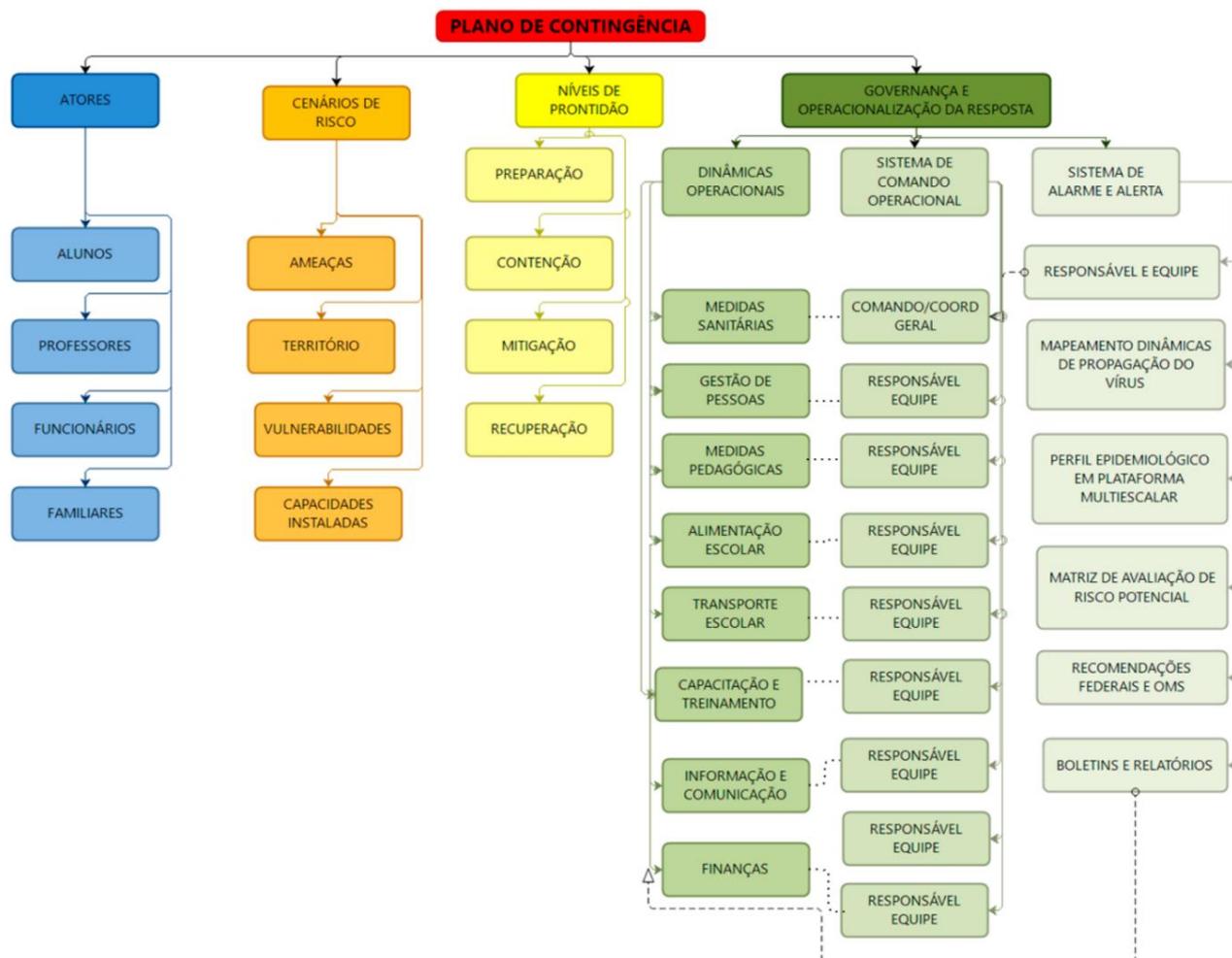
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes e toda a comunidade da EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (serias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de

dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR está localizada no Bairro Schroeder I, município de Schroeder, estado de Santa Catarina, na Região Nordeste do estado, o município conta com uma população aproximada de 22 mil pessoas. A escola atende alunos do Bairro Schroeder I, onde ela está localizada e também alunos dos Bairros Vila Amizade e Recanto Feliz, pertencentes ao município de Guaramirim-SC. O município de Guaramirim conta com uma população aproximada de 45 mil pessoas. Os alunos dos dois bairros do município de Guaramirim frequentam a EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR em Schroeder devido à proximidade desses bairros com a escola e a maior facilidade de acesso. A escola atende em 30/10/2020, 539 alunos, sendo 349 das Séries Finais do Ensino Fundamental e 190 do Ensino Médio, funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Número de alunos por turma – Período Matutino

Série	Turma	Nº de alunos	Total/Etapa	Total/período	Comentário
6º ano/ EF	601	31	141	257 alunos	Como as salas de 48m ² que dispomos têm capacidade para atender até 12 alunos, garantindo o afastamento de 1,5 metros entre eles, no período matutino, considerando as nove turmas, poderemos atender até 108 alunos no período;
7º ano/ EF	701	34			
8º ano/ EF	801	28			
9º ano/ EF	901	32			
	903	26			
1º ano EM	101	35	116		
	102	35			
2º ano EM	201 Mat.	30			
3º ano EM	301 Mat.	16			

Número de alunos por turma - Período Vespertino

Série	Turmas	Nº de alunos	Total/período	Comentário
6º ano/ EF	602	30	208 alunos	Como as salas de 48m ² que dispomos têm capacidade para atender até 12 alunos, garantindo o afastamento de 1,5 metros entre eles, no período Vespertino, considerando as sete turmas, poderemos atender até 84 alunos no período.
	603	31		
7º ano/ EF	702	32		
	703	31		
8º ano/ EF	802	30		
	803	27		
9º ano / EF	902	27		

Número de alunos por turma – Período Noturno

Série	Turmas	Nº de alunos	Total/período	Comentário
2º ano/ EM	201 not.	21	74 alunos	Como as salas de 48m ² que dispomos têm capacidade para atender até 12 alunos, garantindo o afastamento de 1,5 metros entre eles, no período noturno, considerando as três turmas, poderemos atender até 36 alunos no período.
	202 not.	20		
3º ano/EM	301 not.	33		

TRANSPORTE: Nos três turnos, 222 alunos utilizam o transporte escolar. O transporte é feito por duas empresas, os alunos que residem em Guarimir são transportados pela empresa Canarinho, contratada pela Prefeitura de Guarimir, já os alunos mais distantes do Bairro Shroeder I são transportados pela empresa TRANSCROEDER, contratada pela Prefeitura Municipal de Schroeder. A empresa Canarinho utiliza os veículos do transporte coletivo regular para o transporte dos alunos, em dois veículos inclusive os alunos viajam junto com os passageiros em geral. Com relação ao transporte da Empresa TRANSCROEDER envolve, além dos alunos da EEB Prof. Elisa Claudio de Aguiar, os alunos da Escola Municipal Clarice Jacobi que atende alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A estrutura física da escola é composta por 10 salas de aula de 48m², uma biblioteca com 48m², uma sala de AEE com 16m², uma sala de informática com 48m² que está praticamente desativada por falta de equipamentos, uma sala de professores, uma cozinha que até o início de 2020 era utilizada pela empresa NUTRIPLUS e está com equipamentos bem degradados, um refeitório parcialmente fechado com capacidade de atendimento de no máximo 60 alunos por vez em período regular de ocupação (sem distanciamento), uma cozinha de uso dos Professores e funcionários, uma secretaria e Sala de Coordenação dividida em dois ambientes com aproximadamente 70m², uma Sala de Direção com 12m², uma área coberta de aproximadamente 120m², uma segunda área coberta com aproximadamente 28m², um

ginásio de esportes com arquibancada e sem banheiro ou vestiário. SANITÁRIOS: a escola conta com sanitários masculino e feminino para uso dos alunos com 5 cabines comuns e uma com acessibilidade para cada sexo, o banheiro masculino ainda conta com um mictório de calha com 2m de comprimento, cada um dos banheiros conta com uma bancada com três pias para lavar as mãos, contam também com suporte para papel toalha e sabonete líquido, também dispõe de sanitário para Professores e funcionário, com três cabines e três pias para higienização das mãos. Com relação aos corredores que ligam as alas da escola, são todos com largura de 1,5m e as escadarias de acesso às quatro salas que ficam no segundo piso tem apenas 1,2m de largura. No total a escola possui uma área construída de 1.171m² em um terreno de 2.250,00m². Com relação aos recursos humanos a escola conta com 23 Professores Regentes, 7 Segundas Professoras, uma Professora do AEE, duas Assessoras de Direção, um Assistente de Educação, uma estagiária 20h, três auxiliares de serviços gerais contratados pela APP e um Diretor. No tocante ao atendimento de saúde o Bairro Schroeder I conta com um Posto de Saúde localizado a aproximadamente 1km da EEB Prof. Elisa Cláudio de Aguiar, o Bairro Vila Amizade de Guarimir, também conta com um Posto de Saúde e fica à 2,5 Km da escola. O Centro de referência para as pessoas com sintomas de COVID 19 fica no centro de Schroeder, distante 7 Km da escola. Os hospitais mais próximos da EEB Prof. Elisa Cláudio de Aguiar são, o Hospital Santo Antônio, localizado no centro de Guarimir, distante 7Km da escola, o hospital Jaraguá e o Hospital São José localizados no centro de Jaraguá do Sul, distantes 15 km da escola.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados na linha Vila Amizade/ Recanto Feliz – Guaramirim;
- j. Compartilhamento de veículo de Transporte Escolar com a EM Clarice Lange Jacobi, dificultando o controle;
- k. Ponto de desembarque dos veículos do Transporte Escolar em local que dificulta a manutenção do distanciamento, devido ao trânsito constante no local;
- l. Alunos da escola que ficam responsáveis por trazer e levar os irmãos menores que frequentam a Educação Infantil na Escola Abelhinha Feliz, localizada ao lado da EEB Prof. Elisa Claudio de Aguiar;
- m. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- n. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- o. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- p. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

A estrutura física da escola é composta por 10 salas de aula de 48m², uma biblioteca com 48m², uma sala de AEE com 16m², uma sala de informática com 48m² que está praticamente desativada por falta de equipamentos, uma sala de professores, uma cozinha, que até o início de 2020 era utilizada pela empresa NUTRIPLUS medindo 20m², com os equipamentos bem degradados, um refeitório medindo aproximadamente 80m², com capacidade de atendimento de no máximo 60 alunos por vez em período regular de ocupação (sem distanciamento), uma cozinha de uso dos Professores e funcionários, uma secretaria e Sala de Coordenação dividida em dois ambientes com aproximadamente 70m², uma Sala de Direção com 12m², uma área coberta de aproximadamente 120m², uma segunda área coberta, com as laterais abertas, medindo aproximadamente 28m², um ginásio de esportes com arquibancada, sem banheiro ou vestiário. SANITÁRIOS: a escola conta com sanitários masculino e feminino para uso dos alunos com 4 cabines comuns e uma com acessibilidade para cada sexo, o banheiro masculino ainda conta com um mictório de calha com 2m de comprimento, cada um dos banheiros conta com uma bancada com três pias para lavar as mãos, contam também com suporte para papel toalha e sabonete líquido, também dispõe de sanitário para Professores e funcionário, com três cabines e três pias para higienização das mãos, a escola conta com dois bebedouros, sendo um com acessibilidade e com função de encher garrafinha sem o contato com o equipamento (funciona com sensor) e o segundo possui quatro seis locais para beber água. Com relação aos recursos humanos a escola conta com 23 Professores Regentes, 7 Segundas Professoras, uma Professora do AEE, duas Assessoras de Direção, um Assistente de Educação, uma estagiária 20h, três

auxiliares de serviços gerais contratados pela APP e um Diretor. A escola conta com APP e Conselho Deliberativo Escolar, devidamente eleitos pela Comunidade Escolar e atuantes.

Capacidades a instalar

a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

LOCAL: Usaremos a Biblioteca da escola como local de isolamento de pessoas que apresentarem sintomas de COVID 19, no período em que se encontrem na Unidade Escolar;

b. Na sala de Coordenação será definido um espaço com cadeiras, com o devido distanciamento, para abrigar excepcionalmente, alunos que venham para a escola fora de seu horário, até que sejam buscados pela família;

c. Instalar em ambiente coberto e externo, duas pias para higienização das mãos com colocação de suporte para sabonete líquido e papel toalha.

d. Colocação de totem com dispenser de álcool em gel na entrada da escola e no pavilhão coberto (Local de aferimento da temperatura dos alunos);

e. Organização de um espaço de verificação de temperatura e aplicação de álcool gel nas mãos antes de entrar na escola:

PARA OS ALUNOS: Todos os alunos deverão acessar à escola pelo portão principal e dirigir-se ao pavilhão coberto onde será instalado um sistema de recepção, com Totem com álcool em gel para as mãos e local adequado para aferição da temperatura;

PARA PROFESSORES E DEMAIS VISITANTES: Essas pessoas deverão acessar à escola pelo portão de acesso ao corredor em frente a secretaria, onde será instalado aplicador de álcool gel e também haverá equipamento para aferir a temperatura;

f. Definição de um horário para a entrada dos alunos no pátio da escola, sendo esse 5min antes do horário de início as aulas, ou seja, 7:25 para o período matutino, 12:40 para o vespertino e 18:25 para o noturno. (Essa definição do horário de chegada na escolar deverá ser apresentada com antecedência para as famílias).

g. RECEPÇÃO DOS ALUNOS: Nos períodos matutino e vespertino: Duas pessoas (uma do administrativo e um servente) ficarão no pavilhão de entrada promovendo a aferição da temperatura dos alunos e acompanhando a utilização do álcool em gel nas mãos. Uma pessoa do administrativo ficará nos corredores acompanhando a entrada dos alunos, evitando que eles mantenham contato físico nesse momento e uma servente ficará em frente aos sanitários controlando a entrada de apenas um aluno por vez se algum precisar utilizar nesse momento. Para o período noturno, considerando o número reduzido de turmas, apenas três, e que se trata apenas de alunos do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, apenas uma pessoa do

administrativo e um servente farão o processo de entrada. No horário liberado para a entrada dos alunos na escola, os professores já estarão **PROFESSORES**: em suas respectivas salas de aula para recebê-los na porta.

- h. Durante o período de aula, um funcionário do administrativo ficará circulando pelos corredores para acompanhar as saídas dos alunos, para uso do banheiro, encher a garrafinha de água... Um grupo de WhatsApp com os professees e a equipe administrativa da escola será criado, exclusivamente para o acompanhamento de saídas de alunos. Se o Professor não visualizar o responsável no corredor ele usará esse grupo para comunicar a saída de um determinado aluno e qual objetivo da saída. OBS: No período matutino dispomos de uma estagiária que colaborará nesse acompanhamento. No período noturno o grupo de Watts servirá de controle e os Professores liberarão apenas um aluno por vez se for necessário.
- i. Instalação de duas pias, suportes para papel toalha e suportes para sabonete líquido em um local próximo ao refeitório para viabilizar a higienização das mãos;
- j. Nos bebedouros serão fechadas todas as saídas de água destinadas a beber diretamente sem o uso de copo. Serão mantidas apenas as torneiras para se encher garrafinhas ou para pegar água em copos descartáveis.
- k. Instalação de suportes para copos descartáveis e colocação de lixeiras para o descarte desses copos próximo aos dois bebedouros da escola.
- l. Marcação de distanciamento de 1,5m no local de acesso à escola, no acesso aos banheiros e em frente aos bebedouros;
- m. Redefinir o local de estacionamento de veículos para Professores e Funcionários, proibindo a utilização do pátio da escola, liberando o espaço para a utilização exclusiva de pessoas.
- n. **ALIMENTAÇÃO**: Transformar um espaço coberto próximo ao refeitório em espaço de mesas para alimentação, aumentando a capacidade de atendimento simultâneo de mais 12 estudantes. Considerando todo o espaço poderemos atender até 36 estudantes por vez, garantindo o distanciamento. A alimentação deverá ser servida na mesa, evitando filas. Todo o processo será acompanhado por uma pessoa do administrativo e uma servente. Entre um grupo de alunos e outro será feita a higienização de bancos, cadeiras e mesas.
- o. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES:

- Organizar através do meet, formação dos Professores sobre as normas e condutas previstas neste Plano de Contingência;
- Incentivar a participação dos Professores nas formações promovidas pela SED sobre

as metodologias a serem aplicadas nas diferentes configurações do fazer pedagógico nesse período de Pandemia;

FORMAÇÃO PARA OS ALUNOS E FAMILIARES

- Organizar de forma online uma formação dos alunos e familiares sobre as normas e condutas previstas neste Plano de Contingência, com temas como: Cuidados no uso do Transporte Escolar, Cuidados com o distanciamento dentro da escola, cuidados com a higiene, etiqueta da tosse, responsabilidades dos pais, cuidados na hora da alimentação, monitoramento dos sintomas da COVID 19;
- Organizar treinamento online de forma simulada sobre o deslocamento até a escola, a movimentação dentro da escola, a utilização do sanitário, cuidados no momento da alimentação;

CAPACITAÇÃO PARA OS AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

- Organizar de forma presencial a capacitação dos auxiliares de serviços gerais sobre os procedimentos e cuidados necessários nesse período de Pandemia. Tratar de temas como: Utilização de EPIs, horários de desinfecção das carteiras e cadeiras das salas de aula, como limpar o piso? Como fazer a higienização dos banheiros?
- p. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada:
- q. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

O monitoramento começa desde o momento em que os Estudantes, Professores e Funcionários chegam na escola, com a verificação da temperatura, caso apresente temperatura superior a 37,8 graus, se for Professor ou Funcionário será solicitado que retorne para casa e procure um posto de atendimento, se for aluno, este será colocado no espaço delimitado ao isolamento e a família será comunicada para que busque o mesmo na escola e encaminhe ao posto de atendimento. Durante o período de permanência na escola, qualquer indício de sintomas de COVID 19 será tomado a mesma providência. Em todos os casos será feita a comunicação de pessoa com sintomas as autoridades de Saúde;

Se for morador de Schroeder:

Secretaria Municipal de Saúde, Fone: (47) 33746443
Coordenadora da Atenção Básica: Gabriela Graboski Bosco
Enfermeira: Cristiane de Lima Pacheco

Se for morador de Guaramirim:

Centro de Triagem de Guaramirim, fone: (47) 33733010

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	



Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar a possibilidade de retorno, considerando a estrutura física, pedagógica de pessoal da UE.	Escola	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Observando a estrutura física da UE, buscando a melhor utilização com foco nas diretrizes Sanitárias propostas;	Sem custo
Organizar a estrutura física, pedagógica e materiais de consumo para o retorno.	Escola	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica.	organizando a estrutura física, os materiais e as pessoas necessárias, com base nas diretrizes.	Aquisição de materiais de higiene e instalação de locais de higienização. A SED está providenciando a compra da maior parte dos matérias necessários;
Aferir a temperatura de todas as pessoas no momento da entrada na escola;	Escola	Durante o ano letivo;	Equipe administrativa e serventes;	No pavilhão coberto será aferida a temperatura de todos os alunos e no corredor de acesso à secretaria das demais pessoas;	Termômetros adquiridos pela SED. Três unidades: R\$ 371,87
Fazer trabalho de comunicação junto à Comunidade Escolar sobre a sistemática de retorno;	Escola e Redes Sociais da UE.	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Organizar um protocolo de comunicação com todas as famílias sobre a sistemática de retorno, considerando os diferentes acessos à informação;	Sem custo;

Envolver as Entidades representativas da escola (APP, Conselho Deliberativo) no processo de retorno das atividades presenciais;	Na escola, com apoio da tecnologia;	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Fazer reunião online com as entidades para que todos os representantes dos diferentes segmentos da escola fiquem cientes dos protocolos;	Sem custo;
Elaborar horário especial para as aulas no retorno, conforme quantitativo viável de alunos na escola.	Escola	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Considerar o período indicado, conforme a capacidade das salas e Professores.	sem custo;
Desenvolver capacitação para o atendimento considerando as diretrizes de segurança;	Escola	09 a 19/10	Equipe Gestora e Pedagógica/ SED/CRE.	Google Meet e capacitação presencial, quando for possível;	Sem custo;
Adequação das salas de aula de acordo com o distanciamento;	Sala de aula	09 a 26/10	Equipe Gestora e serventes	Organizando as carteiras a cada 1.5m de distância uma das outras. Dispomos de 10 salas de aula de 6mX8m = 48 metros quadrados, com capacidade para até 12 alunos, mantendo o distanciamento previsto de 1,5m de distância entre eles, mais o espaço necessário ao professor. Assim temos a capacidade de receber até no máximo de 120 alunos por período;	Sem custo;
Instalação de Totens de álcool em gel nas entradas da escola.	nos locais de entrada da escola;	10 a 26/10	Equipe Gestora e Serventes;	Acondicionar um totem com álcool em gel no pavilhão coberto, por onde os alunos deverão passar para a aferição de temperatura e aplicação de álcool em gel nas mãos. Um segundo Totem deverá ser instalado no rol de entrada da secretaria para uso dos Professores, funcionários e pessoas da comunidade;	Totens adquiridos pela SED;

Conscientizar sobre as regras de higiene pessoal e etiqueta da tosse;	Na escola;	10 a 19/10	Equipe Gestora e Pedagógica;	Palestra online, Vídeo informativo cartazes informativos...	Custo do material para os cartazes e informativos;
Desenvolver protocolos de transporte, recepção, atendimento, alimentação e encerramento do período letivo	Na escola	10 a 19/10	Equipe Gestora e Pedagógica com apoio da comunidades;	Como receber, alimentar, monitorar e finalizar as aulas com atenção aos cuidados necessários?	Sem custo
Estabelecer protocolo de descarte do lixo contaminado (máscaras descartáveis);	Na escola;	10 a 19/10	Equipe Gestora e Serventes;	Separar o lixo contaminado dos demais e etiquetar. Para isso deverão ser instaladas lixeiras específicas, com acionamento da tampa por pedal para descarte das máscaras descartáveis utilizadas por alunos, Professores e funcionários;	Lixeiras especiais com acionamento da tampa por pedal serão adquiridas pela SED e encaminhadas para a escola;

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, para atendimento presencial prioritário;	Na escola	09 à 19/10	Equipe Gestora e Pedagógica;	Planilha de acompanhamento de atividades online e impressas e mapas de conselho de classe.	Sem custo;
Estabelecer prioridade de turmas concluintes de etapas da educação básica para o retorno;	Na escola;	09 a 26/10	Equipe Gestora e Pedagógica;	Priorizando o retorno dos concluintes do Ensino Fundamental e Médio;	Sem custo
Elaborar um termo de compromisso e adesão voluntária para o retorno a ser assinado pelos pais dos alunos menores e pelos alunos maiores;	Na escola;	09 a 19/10	Equipe Gestora e Pedagógica;	Considerando as diretrizes sanitárias e a legislação vigente;	Sem custo;
Oportunizar aulas presenciais e não presenciais; (Ensino híbrido até a liberação total e com segurança para o retorno das atividades exclusivamente presenciais;	Na escola e nas casas dos estudantes;	durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica e Professores;	Desenvolver protocolos de aulas presenciais e não presenciais, considerando as condições de acesso dos alunos;	Sem custo;
Realizar a busca ativa para monitorar o rendimento escolar dos estudantes.	Na escola;	durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica com apoio do Conselho Tutelar;	Desenvolver protocolos de contato, registro e encaminhamento;	Sem custo;
Adequar o Plano de Trabalho docente ao novo panorama. Planejamento pedagógico para o reforço promovido pela SED e escola;	Na escola;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica e Professores;	Considerar as tecnologias digitais e redes sociais como recursos didáticos, considerando as diferentes realidades dos alunos;	Sem custo;

Adequar o PPP com os protocolos pedagógicos desenvolvidos no período de aulas não presenciais e no retorno;	Na escola;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, professores e Comunidade Escolar;	Considerar as diretrizes sanitárias e as tecnologia digitais;	Sem custo;
Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID 19; (Prioritariamente nas primeiras aulas presenciais);	Na escola;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica e Professores;	Desenvolver atividades diversas com o tema relacionado à prevenção, considerando as diretrizes;	Sem custo;
Incentivar hábitos de higiene pessoal e etiqueta da tosse;	Na escola e nas redes sociais;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica e Professores	Palestras online, cartazes, informativos e atividades educativas online;	Materiais para confecção de cartazes e informativos;
Apoio ao estudante para adequação à nova realidade que pode envolver aulas presenciais e não presenciais;	Escola	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica	Protocolos de acesso ao sistema online, aulas presenciais e não presenciais e documentos escolares;	Sem custo;

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desenvolver Protocolos de recebimento, acondicionamento e distribuição da alimentação aos alunos;	Na escola	durante o ano letivo	Equipe Gestora e Merendeiras;	Observar as diretrizes sanitárias e adequar a estrutura física.	Sem custo
Organizar a distribuição da alimentação escolar	Na escola	durante o ano letivo	Equipe Gestora, Merendeiras e serventes;	Elaborar horários alternados do recreio, observando capacidade do refeitório que é de 36 pessoas simultaneamente, contando com a ampliação em uma área coberta próxima. O alimento deverá ser servido direto na mesa, evitando filas.	Sem custo;
Desenvolver rotina de higienização das mesas, bancos e cadeiras entre após o uso.	Na escola	Durante o ano letivo;	Serventes	Antes de servir a merenda todas as mesas, bancos e cadeiras deverão ser higienizadas. Quando um grupo de alunos sair tudo deve ser higienizado com cuidado para que o próximo grupo possa utilizar o espaço;	Materiais de limpeza disponibilizados pela SED e adquiridos com recurso do Cartão CPESC e ou PDDE.

Capacitar as merendeiras quanto ao manuseio dos alimentos e os cuidados para evitar a contaminação;	Na escola	durante o ano letivo	Equipe Gestora e merendeiras;	Observar as diretrizes Sanitárias gerais e as específicas para alimentação nesse período;	Sem custo;
Usar EPIs adequados para a rotina de manuseio e preparo de alimentos;	Na cozinha da escola	Durante o ano letivo;	Merendeiras	Observar as diretrizes Sanitárias gerais e as específicas para alimentação nesse período;	EPIs fornecidos pela empresa terceirizada para as merendeiras.
Criar rotina de higienização dos móveis e utensílios utilizados na distribuição dos alimentos;	Na cozinha e refeitório	Durante o ano letivo;	Equipe gestora e cozinheiras;	Observar se as orientações das diretrizes sanitárias estão sendo seguidas;	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer o levantamento dos estudantes que usam o Transporte Escolar	No banco de dados do SISGESC ;	07 a 09/10	Equipe Gestora	Organizando planilhas com número de alunos transportado em cada linha e horário;	Sem custo;
Limitar e controlar a lotação de acordo com o veículo	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e empresa de transporte.	Observando a capacidade máxima do veículo e as Diretrizes Sanitárias;	sem custo;
Adequar a frota para atender a demanda da escola;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora;	Observando a capacidade máxima do veículo e as Diretrizes Sanitárias;	Sem custo;
Organizar e monitorar o embarque e desembarque dos estudantes;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora;	Observando a capacidade máxima do veículo e as Diretrizes Sanitárias;	sem custo;
Permitir a entrada no veículo apenas usando máscara;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe do Transporte Escolar;	Observando a capacidade máxima do veículo e as Diretrizes Sanitárias;	Sem custo;
Manter as janelas abertas durante o trajeto;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe do Transporte Escolar;	Abrindo e mantendo as janelas abertas durante o traslado;	sem custo;

Demarcar e monitorar o distanciamento nas áreas de embarque e desembarque;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe do Transporte Escolar;	Demarcar observando as diretrizes Sanitária Gerais e do Transporte;	Sem custo;
Padronizar a higienização dos veículos do Transporte Escolar, antes e após o transporte dos estudantes;	Transporte e escolar;	Durante o ano letivo;	Equipe do Transporte Escolar;	Desenvolver protocolos de higienização dos veículos a serem utilizados;	sem custo;
Informar a escola os casos suspeitos de contaminação. (pessoas com sintomas)	Na escola;	Durante o ano letivo;	Equipe do Transporte Escolar;	Informar a Equipe Gestora e ou Pedagógica para os encaminhamentos necessário;	Sem custo;
Capacitar pais e estudantes quanto às regras sanitárias para o uso do Transporte Escolar;	Na escola e através de reunião online;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica ;	Capacitação via Web sobre os cuidados na utilização do Transporte Escolar;	sem custo;

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Levantamento de trabalhadores no grupo de risco	na escola	12 a 16/10	Equipe Gestora	Verificar os casos de grupo de risco, e em caso positivo cobrar o atestado médico e ou auto declaração. Conforme diretrizes da SED.	Sem custo;
capacitar e treinar as orientações de higiene pessoal	na escola	12 a 16/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Considerar as Diretrizes Sanitárias de higiene pessoal	sem custo;
capacitar e treinar as orientações da etiqueta da tosse	na escola	12 a 16/10	Equipe Gestora e Pedagógica	considerar as Diretrizes Sanitárias da etiqueta da tosse	Sem custo;
Atender e monitorar e encaminhar os casos que apresentem sintomas	na escola	12 a 16/10	Equipe Gestora e Pedagógica	desenvolver protocolos de atendimento monitoramento e encaminhamentos de suspeitos	sem custo;
Orientar os profissionais em caso de contágio	na escola	durante a pandemia	Equipe Gestora e Pedagógica	Desenvolver protocolos de informação de contágio e quarentena de 14 dias	Sem custo;

definir uma Comissão de Planejamento de contingência	na escola	01 a 02/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Convidar um membro de cada segmento escolar	sem custo;
identificar as funções nos Sistemas de Comandos Operacionais (SCO)	Na escola	01 a 02/10	Equipe Gestora e Pedagógica	Distribuir as funções do SCO entre os profissionais da escola.	Sem custo;
Desenvolver plano de contingência para a escola.	Na escola.	12 a 16/10.	Comissão de Planejamento de contingência.	Observar as potenciais vulnerabilidades e Diretrizes Sanitárias de retorno.	sem custo;

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Definir uma equipe responsável pelas capacitações e treinamentos	Na escola	Do início ao final da pandemia	Equipe Gestora e pedagógica	Observar as habilidades competências profissionais e diretrizes sanitárias	Sem custo;
Oportunizar a capacitação para a comunidade escolar	Na escola	12/10 a 16/12	Equipe de capacitação;	Observar as Diretrizes sanitárias de retorno às aulas presenciais	Sem custo;
Oportunizar a capacitação para validar os protocolos	Na escola	12/10 a 16/12	Equipe de capacitação;	Realizar ações piloto para validação dos protocolos.	Sem custo;
Promover capacitações e treinamentos para a equipe do SCO e do PlanCon.	Na escola	12 a 16 de outubro.	Equipe Gestora e pedagógica.	Distribuir as funções do SCO para profissionais da escola.	Sem custo;
Adotar rotinas de capacitação e treinamento para a comunidade escolar.	Na escola	Durante ano letivo	Equipe gestora e pedagógica.	Operacionalizar capacitações com vistas às diretrizes Sanitárias de forma online;	Sem custo;

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Constituir uma equipe de comunicação e informação.	Na escola.	09/26/10	Equipe Gestora e pedagógica.	Definição de funções dentro da Equipe pedagógica e administrativa da escola;	Sem custo
Desenvolver e implantar um plano de comunicação para a UGA e SCO.	Na escola.	Durante o ano letivo.	Equipe de comunicação;	Observar as diretrizes Sanitárias Gerais e da Comunicação.	Sem custo
Identificar e utilizar os possíveis meios de comunicação com a comunidade.	Na escola e nas redes sociais.	Durante o ano letivo.	Equipe de comunicação.	Através de comunicados nos grupos de pais de alunos, Redes Sociais...	Sem custo;
Promover informativos sobre a COVID-19 e os modos de contágio.	Na escola e nas redes sociais.	Durante o ano letivo.	Equipe de comunicação.	Elaborar informativos, folders, animações, cartazes, etc.	Custo de impressão;
Informar a comunidade sobre a evolução da Pandemia e as alterações na forma do atendimento da escola;	Na escola e redes sociais	Durante o ano letivo	Equipe de comunicação	Através das Redes Sociais e Grupos de Pais e famílias no Watts;	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar o Plano de Contingência;	Na escola;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, APP e Conselho Deliberativo Escolar;	Analisar os protocolos e o custo operacional dos insumos e materiais necessários;	Sem custo;
Disponibilizar recurso prévio para as demandas do Plano de Contingência;	Conta Bancária;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, APP e Conselho Deliberativo Escolar;	Definir aplicação de recursos de custeio e de bens com base nas necessidades previstas no Plano de Contingência;	A SED está adquirindo insumos para o retorno das atividades presenciais. A APP definirá dentro da capacidade financeira da escola recursos para situações de emergência;
Fornecer recursos para financiar as capacitações previstas;	Conta Bancária;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, APP e Conselho Deliberativo Escolar;	Fixar percentual de receita da APP para as demandas da Pandemia;	A definir;
Descrever a quantidade de itens a serem adquiridos no contexto da Pandemia;	Na Escola;	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, APP e Conselho Deliberativo Escolar;	Desenvolver processos de orçamentos e licitações. (Observar as diretrizes sanitárias para definir prioridades);	Sem custo.

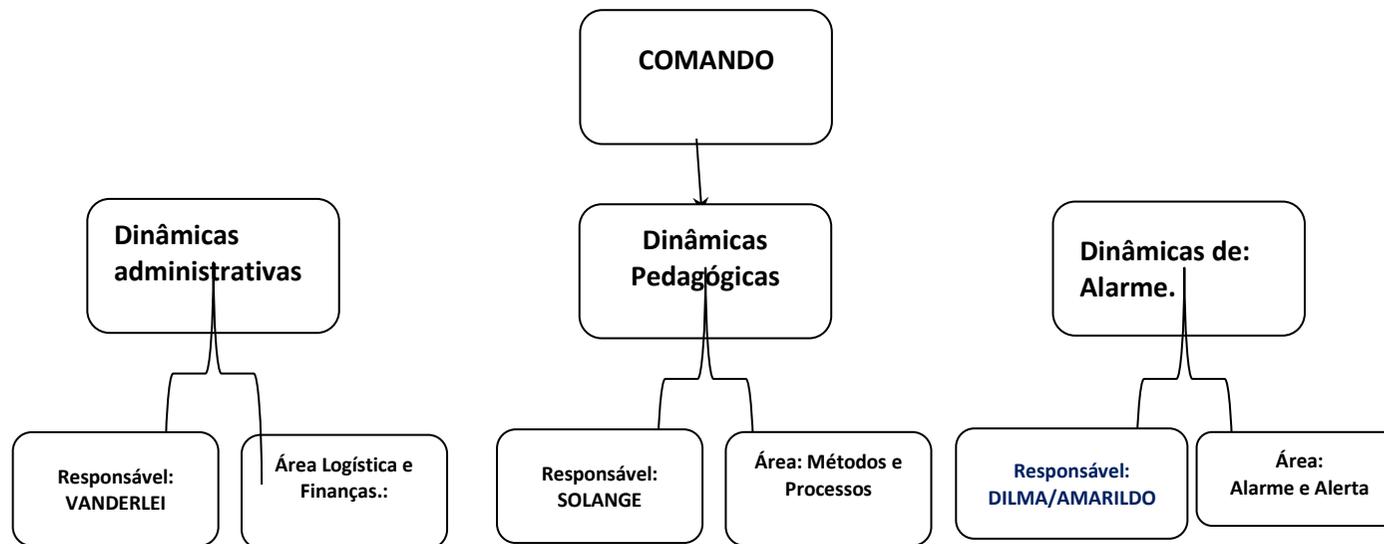
Auxiliar nos processos de licitação e orçamentos;	No comércio Local	Durante o ano letivo;	Equipe Gestora e Pedagógica, APP e Conselho Deliberativo Escolar;	Fornecer informações para CRE/SED sobre necessidades e quantidades necessárias de insumos e equipamentos para atendimento presencial e à distância;	Sem custo;
---	--------------------------	------------------------------	--	--	------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB PROF. ELISA CLAUDIO DE AGUIAR adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO);



OBS: Com essa equipe será possível iniciar o trabalho de retorno para atividades de reforço com um grupo reduzido de alunos, quando esse número for superior a capacidade de atendimento. A SED contratará auxiliares, conforme a necessidade. No período matutino ainda contamos com o apoio de uma estagiária. No período noturno, atendemos apenas três turmas de alunos acima de 16 anos, necessitando de menos pessoas para o monitoramento;

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a.** Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b.** Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c.** Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d.** Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e.** Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Vanderlei Demetrio	Coordenador de finanças	(47) 984412455 diretor93050@sed.sc.gov.br	SGA
Solange Lombardi dos Santos	Coordenadora de Processos	(47) 988214967 solangelombardi1975@gmail.com	SCO
Dilma F. Frankowiak Granemann Amarildo Hornburg	Coordenador de alarme	(47) 991778677 dilmafabiane@gmail.com amarildohornburg2015@gmail.com	Alerta

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos disponíveis no Caderno de Apoio – PLANCON – COVID 19/SC.

Schroeder/outubro/2000